

Governo de Minas firma acordo com famílias para avanço das obras da Linha 2 do Metrô da RMBH

Qua 14 maio

Após meses de diálogo e construção conjunta, o [Governo de Minas](#) firmou um acordo com as famílias das moradias a serem desocupadas para viabilizar a continuidade das obras da Linha 2 do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A decisão é resultado de negociações conduzidas desde março na mesa de conciliação do Ministério Público de Minas Gerais, reunindo [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), [Advocacia-Geral do Estado \(AGE\)](#), Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais concessionária e representantes das famílias afetadas.

“É com grande satisfação que anunciamos esse acordo com as famílias, que não vão ficar desamparadas, e asseguramos a continuidade do projeto, que vai transformar a realidade da população da capital e da região metropolitana”, afirmou o governador Romeu Zema.

Ao todo, 341 famílias serão indenizadas, além de receberem quatro meses de aluguel social. O valor será creditado diretamente aos beneficiários, que poderão escolher o imóvel em que desejam residir durante o período de transição.

As famílias também terão direito a duas mudanças custeadas pela concessionária: uma para o imóvel alugado e outra para a nova moradia definitiva adquirida com os recursos da indenização.

“Este acordo, celebrado entre a Metrô BH e as famílias pouco mais de um mês do início das negociações, é mais um marco importante para a consolidação da Linha 2 do metrô. Ao mesmo tempo em que as famílias foram ouvidas e conseguimos garantir os direitos de cada uma delas, estamos assegurando o cumprimento do cronograma desta obra, tão aguardada pelos moradores não só de Belo Horizonte, como da região metropolitana”, disse o vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

A Metrô BH será a responsável por formalizar os acordos individualmente com cada família e efetuar os pagamentos. A desocupação dos imóveis será feita em cronograma alinhado com a concessionária, permitindo o avanço das obras com segurança. Após a liberação das áreas, as estruturas serão demolidas.

“Chegar a esse acordo é um grande passo para a continuidade da Linha 2, uma obra que representa a transformação da mobilidade urbana na RMBH. Fizemos questão de construir esse processo com diálogo, responsabilidade e respeito aos direitos das pessoas envolvidas”, afirmou o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

A construção da Linha 2 do metrô começou em setembro de 2024, com o início da edificação das estações Amazonas e Nova Suíça. A obra é uma demanda histórica da população da RMBH, aguardada há mais de 20 anos.

Com 10,5 quilômetros de extensão e sete novas estações, a nova linha vai beneficiar diretamente mais de 50 mil pessoas por dia, promovendo integração com a Linha 1, redução do tempo de deslocamento e mais qualidade de vida para milhares de trabalhadores e estudantes.

O acordo firmado marca mais uma etapa vencida em um projeto estruturante para a capital e simboliza o compromisso do Governo de Minas com uma infraestrutura moderna, eficiente e socialmente justa.